ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 - Fone (051) 652-1399

Butiá, 22 de abril de 1996.

A T A Nº 2546/96.

Aos vinte dois dias do mês de abril de 1996, às 20:00 horas, reuniu-se a CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ, em Sessão Ordinária, sob a presidência do Vereador Fernando Ruskowski Lopes.
VEREADORES PRESENTES: DO PPB - Fernando Ruskowski Lopes; Antônio Carlos de Oliveira; DO PDT -Ariosto Batista Sampaio, Cecília K. Medeiros, Davi Antônio Corrêa e Jair Antunes Machado; DO PMDB - Luiz Antônio Krumel e Manoel Jorge Martinez; DO PSB Adroaldo Custódio da Silva e Marcos Luiz de Assis Espinoza; DO PTB - Cândido Vieira da Silva.
PRESIDENTE FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - Declaro aberta a presente Sessão Ordinária. Solicito a Sr. Secretária que proceda a chamada dos Senhores Vereadores.
1º SECRETÁRIA VEREADORA CECÍLIA K. MEDEIROS - Procede referida chamada.
PRESIDENTE FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - Solicito que seja procedida leitura das correspondências recebidas e expedidas.
1º SECRETÁRIA VEREADORA CECÍLIA K. MEDEIROS - Procede referida leitura.

EXPEDIENTE

PRESIDENTE FERNANDO R. LOPES - Primeiro Vereador inscrito pelo espaço regimental Davi Oliveira Corrêa.
VEREADOR DAVI OLIVEIRA CORRÊA - Sr. Presidente, prezados colegas, pessoas que nos ouvem e que nos assistem. o nosso boa noite. Inicialmente, Sr. Presidente, gostaríamos de fazer aqui algumas colocações com relação ao fato ocorrido na quarta-feira última no Sul do Pará, a chacina dos nossos companheiros agricultores sem terra que estavam numa manifestação justa e sem a mínima intenção de ultrapassar pelas barreiras das forças militares, mas foram agredidos e por assim dizer tomados com balas, com

Scanned with CamScanner

equipamentos para guerra foi o que a Polícia Militar usou para massacrar aquelas famílias, aquelas crianças, aqueles trabalhadores que estavam reunidos na intenção da sua meta e solicitar e de reivindicar e de cobrar do governo Federal o seu direito num pedaço de terra. E este fato não só nos comove com tenho certeza comove e comovem a nossa Nação inteira e os países que estão aproximados ao Brasil já também se manifes taram apavorados. Nós sabemos que o nosso Presidente da República Fernando Henrique, também se pronunciará dizendo até que vão ser tomadas as medidas que já estão sendo formadas para a punição dos culpados. Mas é lamentável que num País aonde o próprio Presidente prometeu de assentar as famílias que estão desde antes até pela posse na busca desse direito e que ele até agora muito pouco do percentual lá que ele se comprometera e fez e agora venha ocorrer esta tremenda chacina hoje como já foi dito por vários repórteres, as autoridades brasileiras estão preocupadas, não ao local seguidamente aonde ocorreu o massacre, mas é lamentável que não tenham ido antes de ocorrer este fato. É lamentável que antes não tenham, nem a própria polícia, a orientação, o conhecimento da causa em que os nossos colonos estavam a gosto, estavam na luta. Fica aqui registrado nos anais dessa Casa a nossa manifestação, Sr. Presidente, sobre esse fato lamentável ocorrido na quarta-feira última no Pará. Sr. Presidente, outro fato que até me deixou satisfeito foi a renúncia do Sr. Ministro da Agricultura, José Vieira, acho que deveria ter saído até bem antes, me desculpem aqui os meus amigos Vereadores do PTB, partido o qual ele pertencia, mas pelo que fez pela agricultura do Brasil tenho a certeza que jamais nós o povo brasileiro irá recuperar quando disseram os trabalhadores brasileiros que o Ministro e que o Senhor, melhor o Sr. Presidente da República tinha escolhido um Ministro da Agricultura um banqueiro nós dizíamos que ele justamente colocou a raposa para cidar do galinheiro, porque só o que ele realmente fez na nossa agricultur foi o sucateamento, foi esse lamentável acontecimento desta safra record no nosso País em 1994/1995 e que deixou a maioria dos nossos produtores rurais praticamente em falência. E uma tristeza, é uma causa inédita e que simplesmente foi para falta de que o Ministro da Agricultura e o Sr. Presidente tomassem as medidas com tempo hábil, com tempo certo e não deixar acontecer o que aconteceu e que continua acontecendo no momento com a safra atual e que nós sabemos que o Brasil

Scanned with CamScanner

através desta forma, desta meta de governo Federal, esse plano, se é que existe, do governo federal com a agricultura é justamente para terminar com o resto que ainda existe. A prova do aumento das famílias sem terra pelo país inteiro é a justificativa que o nosso meio rural está apertado, está sucateado mas que as cidades também estão afogadas que não tem mais lugar para ninguém, não existe trabalho e aonde não existe trabalho não existe consumo e o desemprego cada vez maior. Sr. Presidente é o que eu tinha para o momento, o meu boa noite e até segunda-feira, se Deus quiser.

PRESIDENTE FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - Vereador Jair Antunes Machado.

VEREADOR JAIR ANTUNES MACHADO - Sr. Presidente, nobres colegas, pessoas que nos visitam, ouvintes, o meu boa noite. Em primeiro lugar, Sr. Presidente, eu queria colocar aqui uma indicação que me pediram, queria colocar para o Secretário de Obras, se fosse viável, abrir uma saída no canteiro em frente ao hospital que na maioria das vezes os carros saem na contra-mão para seguir em direção ao Centro, que teria que fazer um retorno depois da rua 13 de maio, então eles acham mais fácil sair na contra-mão e é viável aquele retorno, pediria que o Secretário de Obras verificassem quais eram as condições para abrir aquele canteiro para solucionar um problema pequeno que pode se tornar um bastante, mais agravante. Uma indicação nº 276/96, que seria pedido principalmente do taxista, dos motoristas de ambulância, todos se reuniram e pediram que eu fizesse essa indicação. Está feita a indicação esperamos que a secretaria de Obras tome providências. A segunda indicação, Sr. Presidente, é uma indicação que estou novamente, fazendo que há três anos atrás foi feita uma indicação para abertura de uma rua entre a OSTRA em direção a BR, após a OSTRA uma rua que foi interditada, há bastante tempo está interditada e os moradores que moram em direção ao Tênis Clube ficaram com difícil acesso e agora com o Código de Posturas em andamento no Município eu acho que o Código de Posturas é bem claro na questão de abertura ou fechamento de ruas, só o Município pode fazer e não uma pessoa, um cidadão, o contribuinte comum possa tomar essa liberdade. Então essa indicação de nº 227/96, pra que o nosso Secretário José Arlindo verefique. E em terceiro lugar eu queria Sr. Presidente, mostrar aqui e deixar registrado nos anais dessa Casa o meu repúdio a Brigada Militar que fez essa chacina no Pará. Falou o nosso colega Davi, o Vereador

Scanned with CamScanner